



NOTAS EXPLICATIVAS
PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º TRIMESTRE 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR Administração Regional do Amapá, inscrito no CNPJ sob N°. 04.267.059/0001-00 é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e Decreto nº. 566, de 10/06/1992.

Tem como missão desenvolver ações de Formação Profissional Rural e Atividades de Promoção Social, voltadas para o “Homem Rural”, contribuindo para a sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria da qualidade de vida e pleno exercício da cidadania.

2. CONTABILIZAÇÃO

A contabilização tem como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as disposições contidas na Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações) com as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638 de 28/12/2007 e Lei nº. 11.941 de 27/05/2009. Com Aplicabilidade da Resolução CFC nº 1.409/12 que aprova a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, ajustados no exercício 2014 os critérios contábeis e orçamentários referente ao reconhecimento das Receitas e Despesas provenientes de terceiros.

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

Aplicáveis à Contabilidade no seu sentido mais amplo de ciência social, cujo objeto é o Patrimônio das Entidades. Representam a essência das doutrinas e teorias relativas aos universos científico e profissional contábeis.

São observados os seguintes Princípios de Contabilidade:

3.1 O PRINCÍPIO DA ENTIDADE

Reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. O Patrimônio não se confunde com os dos seus sócios ou proprietários.

3.2 O PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE

Pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro. A mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância.

3.3 O PRINCÍPIO DA OPORTUNIDADE

Processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas.

3.4 O PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Determina que os componentes do patrimônio devam ser registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

3.5 O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

Determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento. Pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.

3.6 O PRINCÍPIO DA PRUDÊNCIA

Determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o Patrimônio Líquido.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

4.1. Caixa Geral: Composto pelo valor financeiro disponível em espécie na Regional para aquisições de matéria/serviços de pequeno valor e emergências.

4.2. Banco C/ Movimento – Recursos Próprios e de Terceiros: Disponibilidades financeiras do SENAR/AP em conta corrente do Banco do Brasil.

4.3. Aplicações Financeiras – Recursos Próprios e de Terceiros: Valores referentes à aplicação financeira das contas correntes do SENAR/AP em investimentos de liquidez imediata, CDB - Certificado de Depósito Bancário e RDB - Recibo de Depósito Bancário.

5. CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

5.1. Dotações Orçamentárias a Receber: Valores referentes aos recebimentos mensais do SENAR/AP.

6. IMOBILIZADO

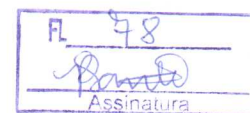
O SENAR/AR-AP realiza a Depreciação de seus Bens Tangíveis utilizando o Método Linear de depreciação, com as taxas de depreciação correspondentes a cada Bem Patrimonial.

GRUPO DE BENS	Valor Residual (%)
Equipamentos Máquinas e Aparelhos em geral	10%
Veículos	20%
Mobiliário em geral e Material de Copa	10%
Equipamentos de Comunicação	10%
Sistema de Computação e Periféricos	20%

[Assinatura]



NOTAS EXPLICATIVAS
PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º TRIMESTRE 2017



Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição. Composição no quadrimestre, conforme demonstrado abaixo:

CONTAS TANGÍVEIS	31/12/2016	DÉBITOS	CRÉDITOS	31/03/2017
Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em geral	114.422,72	-	-	114.422,72
Veículos	130.900,00	-	-	130.000,00
Mobiliário em geral e Material de Copa	74.965,15	-	-	74.965,15
Equipamentos de Comunicação	11.803,00	-	-	11.803,00
Sistema de Computação e Periféricos	95.367,45	-	-	95.367,45
SUBTOTAL	427.458,32	18.773,66	-	427.458,32
(-) Depreciação Acumulada	(326.535,66)	-	(3.319,06)	(5.495,75)
TOTAL DO IMOBILIZADO	100.922,66	18.773,66	(3.319,06)	95.426,91

Obs.: Não ocorreram aquisições e baixas de bens patrimoniais no período.

07. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIA

Obrigações Previdenciárias e Tributárias sobre a Folha de Pagamento e serviços prestados por Pessoa Física/Jurídica, que serão recolhidos no mês seguinte ao trimestre/2017.

08. FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

Obrigações com Fornecedores de bens e serviços cujas despesas foram realizadas no mês de março de 2017 e serão quitadas no mês de abril de 2017.

09. MOVIMENTAÇÃO ENTRE UNIDADES

Valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) relativos a empréstimo do SENAR/AP junto ao SENAR/Administração Central, cujo pagamento ocorrerá em 10 parcelas a serem descontadas a partir do mês de maio de 2017 no repasse mensal das Receitas de Contribuições da Regional.

10. CONVÊNIOS A REALIZAR

Programas Especiais realizados pelo SENAR/AP cujos repasses ocorrem através de Termos de Cooperação. São Programas iniciados no exercício de 2016 e que serão encerrados no 2º Trimestre de 2017.

11. APROPRIAÇÕES TRABALHISTAS

São constituídas mensalmente provisões trabalhistas para férias e 13º salário, acrescidas dos encargos, que serão revestidos posteriormente, conforme abaixo:

CONTAS	SALDO 31/12/2016	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO 31/03/2017
Apropriação para 13º Salário	0,00		7.651,50	7.651,50
Apropriação de férias	38.654,72	35.509,50	10.201,98	13.347,20
Apropriação p/ Enc. Sociais S/13º Salário	0,00		1.775,19	1.775,19
Apropriação p/ FGTS s/ 13º Salário	0,00		588,60	588,60
Apropriação p/ Encargos Sociais s/ Férias	10.340,22	8.277,03	2.366,88	4.430,07
Apropriação p/ FGTS s/ Férias	3.884,86	2.376,09	815,85	2.324,62
Totais	52.879,80	46.162,62	23.400,00	30.117,18

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No confronto da Receita com a Despesa (simulação do encerramento do exercício), o trimestre apresentou um Déficit de R\$ 5.332,09 (cinco mil trezentos e trinta e dois reais e nove centavos).

13. CONTRIBUIÇÕES

As Contribuições são compostas pelas Receitas de Contribuições e pelas Receitas de Contratos e Termos de Adesão:

CONTRIBUIÇÕES	31/03/2017	31/03/2016
Receitas de Contribuições	148.301,00	197.414,00
Contratos e Termos de Adesão	23.700,00	279.176,00
Total	172.001,00	476.590,00

14. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS

São compostas pelas receitas provenientes dos rendimentos de aplicações financeiras:

Remuneração de Depósitos bancários e Aplicações Financeiras	31/03/2017	31/03/2016
Receitas Financeiras	1.560,00	2.571,00
Total	1.560,00	2.571,00

15. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

São compostas por receitas diversas:

Diversas variações Patrimoniais aumentativas	31/03/2017	31/03/2016
Receitas Diversas	1.245,00	273,00
Total	1.245,00	273,00

16. PESSOAL E ENCARGOS

São compostas pelas despesas com Pessoal e Encargos Sociais:

Remuneração a Pessoal, Encargos Patronais, Benefícios a Pessoal e Outras variações Patrimoniais Aumentativas.	31/03/2017	31/03/2016
Pessoal e Encargos Sociais, Despesas com gestores e diárias pessoal efetivo	157.554,00	172.171,00
Total	157.554,00	172.171,00

17. USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

São compostas pelas despesas com Serviços de Terceiros (Pessoa Física e Jurídica), Material de Consumo e Depreciações:

Uso de material de consumo, serviços e depreciação.	31/03/2017	31/03/2016
Serviços de Terceiros Pessoa Física, Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, Material de Consumo, Diárias colaboradores eventuais e Depreciações:	67.784,00	237.240,00
Total	67.784,00	237.240,00

18. TRIBUTÁRIAS

São compostas pelas despesas com impostos, taxas e contribuições e impostos e taxas bancárias:

Impostos, Taxas e Contribuições	31/03/2017	31/03/2016
Impostos, Taxas e Contribuições, Impostos e Taxas bancárias	1.800,00	1.123,00
Total	1.800,00	1.123,00

19. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

São compostas pelas receitas de Contribuições, Receitas Financeiras e Receitas Diversas:



Outras Destinações de Recursos	31/03/2017	31/12/2016
Receitas de Contribuições	148.301,21	770.492,36
Receitas Financeiras	1.559,76	18.618,52
Receitas Diversas (vale transporte e outras receitas)	1.245,30	5.794,31
Total	151.106,27	794.905,19

20. TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

São compostas pelas receitas de Contratos e Termos de Adesão e Receitas com Cursos, seminários e encontros:

Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	31/03/2017	31/12/2016
Contratos e Termos de Adesão	23.700,13	571.813,81
Receitas Diversas (cursos, seminários e encontros)	-	360.800,00
Total	23.700,13	932.613,81

21. RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

São compostas por contas do Ativo e Passivo:

Depósitos Restituíveis e Valores vinculados/Outros Recebimentos Extraorçamentários	31/03/2017	31/12/2016
Obrigações de curto prazo (saldo atual)	445.128,88	145.316,39
Realizável de Curto prazo (saldo anterior)	86.668,58	132.637,03
Total	531.797,46	277.953,42

22. SALDO DE EXERCÍCIO ANTERIOR

São compostas pelas contas de Caixa e Equivalente de Caixa:

Caixa e Equivalente de Caixa	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e Equivalente de Caixa (saldo anterior)	96.064,03	180.621,04
Total	96.064,03	180.621,04

23. DESPESA ORÇAMENTÁRIA

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

São compostas pelas despesas correntes:

Outras Destinações de Recursos	31/03/2017	31/12/2016
Aplicações Diretas – Atividade Meio	39.358,01	212.039,47
Aplicações Diretas – PS/FPR – Atividades Fim	158.584,60	1.009.224,76
Total	151.106,27	794.905,19

24. TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

São compostas pelas despesas de Contratos e Termos de Adesão:

Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	31/03/2017	31/12/2016
Aplicações em Programas Especiais	23.700,13	578.334,76
Total	23.700,13	578.334,76

25. PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

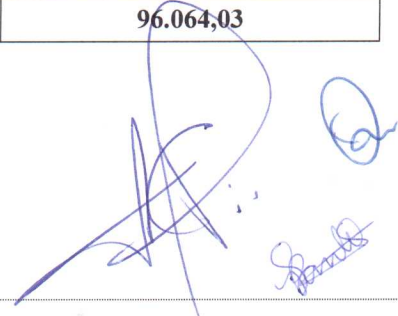
São compostas por contas do Ativo e Passivo:

Pagamentos de Restos a Pagar/Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados/Outros Pagamentos Extraorçamentários	31/03/2017	31/12/2016
Obrigações de curto prazo (saldo anterior)	145.316,39	182.888,20
Bens Móveis (aquisições)	-	20.873,66
Realizável de Curto prazo (saldo atual)	89.467,08	86.668,58
Total	234.783,47	290.430,44

26. SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE

São compostas pelas contas de Caixa e Equivalente de Caixa:

Caixa e Equivalente de Caixa	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e Equivalente de Caixa (saldo atual)	346.241,68	96.064,03
Total	346.241,68	96.064,03



27. CONSIDERAÇÕES FINAIS


No Relatório de Análise da Auditoria Independente foram realizados apontamentos referentes às Prestações de Contas do 3º Quadrimestre e Prestação de Contas Anual. Informamos que a Regional atendeu as recomendações solicitadas, encaminhados às peças: Relatório de Atividades (Sistema GAS), Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Relatório de Gestão, para compor as Prestações de Contas do Exercício de 2017.



Iraçu Colares
Presidente
CPF: 042.054.212-49



Francisco Rocha de Andrade
Superintendente
CPF: 038.464.822-34



Patrícia de Sousa Santos
Contadora
CRC: 0014919/O-8 AP
CPF: 695.305.992-34